**Capacitação admissional - uma estratégica da Educação Permanente na promoção da cultura de segurança do paciente**

Maira Camila Felix de Freitas, Ana Cristina Ferreira Martins, Valéria Drumond Nagem Aragão, Rozeli Tamelini.

A Educação Permanente em Saúde é uma proposta do Ministério da Saúde que visa transformar e qualificar a atenção à saúde, os processos formativos, as práticas de educação em saúde incentivando a organização de ações e dos serviços numa perspectiva ampla. Foi consolidada pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, através da Portaria 198, como uma estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formação e o desenvolvimento dos seus trabalhadores, buscando articular a integração entre ensino, serviço e comunidade. Cultura de segurança do paciente é considerado um conjunto de valores, atitudes, competências e comportamentos que determinam o comprometimento com a gestão da saúde e da segurança, substituindo a culpa e punição pela oportunidade de aprender com as falhas e melhorar a atenção à saúde. O Hospital Estadual de Bauru (HEB), é uma instituição pública de saúde de 324 leitos que presta atendimento hospitalar referenciado aos pacientes que vêm encaminhados pela rede e também atendimento ambulatorial aos 68 municípios de sua área de abrangência. Para dar suporte a essa demanda o quadro de funcionários contempla mais de 1600 colaboradores, contratados em regime celetista, que realizam todas as atividades necessárias para o cuidado ao paciente. A educação permanente da instituição, vinculada à Gerencia de Recursos Humanos, realiza através do treinamento admissional a capacitação e o acolhimento dos novos funcionários como uma estratégia para ampliar a cultura de segurança institucional. A programação consiste em atividades práticas e teóricas, sendo os temas estruturados com são base na Política Nacional de Humanização (PNH) e nas 6 Metas Internacionais de Segurança do Paciente, estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde. Os temas abordados são divididos e ministrados por profissionais especializados em cada assunto ao longo de cinco dias. Ao término da capacitação, os novos colaboradores recebem uma pesquisa de opinião onde conseguem expressar, sem obrigatoriedade na identificação, se esse primeiro encontro foi significativo e também o quanto o conteúdo abordado será necessário para realização de suas atividades. Ao avaliar o resultado desse pesquisa nas capacitações realizadas de Janeiro a Maio de 2018, com 69 profissionais que foram admitidos para compor a equipe de enfermagem, evidenciamos que 90% consideraram o significado do encontro como ótimo, 9% bom e 1% não respondeu. Quanto a importância do conteúdo abordado para a realização das suas atividades 77% classificaram como necessário, 21% como imprescindível e 2% não manifestaram opinião. Os resultados dessa pesquisa de opinião evidenciam o trabalho da educação permanente como uma ferramenta importante para disseminar a cultura de segurança do paciente na instituição em busca da melhoria na qualidade do serviço que é oferecido à população.

Palavra-chave: Educação Permanente em Saúde, Cultura de Segurança, Metas Internacionais de Segurança do Paciente, Política Nacional de Humanização.